



Psicologia

Descobrimos a psicologia

Nome _____ N° _____

Aval. _____ Profª _____

1. Descreve a primeira tópic Freudiana e especifica os pontos de vista tipográfico e dinâmico.

Freud contribuiu para a alteração na forma como se encara o comportamento ao afirmar a existência do inconsciente, uma zona do psiquismo que não se pode conhecer através da introspeção e que influencia muito o que somos e o que fazemos. Por outro lado, defendeu que a sexualidade, que se manifesta desde o nascimento, tem um papel muito importante no desenvolvimento da personalidade das pessoas e os impulsos sexuais estão na base de muitos dos nossos comportamentos e conflitos internos.

Ele considera a mente humana a um iceberg. A parte emergida corresponde ao consciente, constituído pelas noções, pensamentos, lembranças, imagens que a pessoa é capaz de utilizar. Pré-consciente, constituído por lapsos, atos falhados, fantasias, lembranças. A suportar as partes anteriores temos o inconsciente, este é constituído por pulsões, traumas e desejos socialmente inaceitáveis que, aprisionados e recalcados, anseiam manifestar-se, só o podendo fazer sob forma disfarçada. A pressão que exercem é perturbadora, estando na origem de distúrbios emocionais.

Freud valoriza o inconsciente, instancia a que n temos acesso, mas em que residem pulsões básicas que, como o “eros” (Deus grego do amor) e o “Thanatos” (personificação da morte), comandam, sub-repticiamente toda a nossa vida psicológica.

- 2 Descreve a segunda tópic freudiana em termos das funções do ego, do id e do superego.

O aparelho psíquico é uma estrutura que se subdivide em três subestruturas que interatuam umas sobre as outras, mas com papéis específicos: id, ego e superego. O id é constituído por impulsos biológicos como a fome, a sede e o sexo, que exigem a satisfação imediata. Constitui a base da sobrevivência individual e da continuidade da espécie. O superego é formado pela interiorização das regras impostas pelos pais e pela sociedade em geral. O superego tem carácter ideal e é o fundamento da moral. O ego é a instancia

consciente e tem por função tomar as decisões quanto à resolução de conflito travado entre o id e o superego. Trata-se do elemento racional da personalidade.

1. A psicologia é uma ciência e, como tal, o seu conhecimento distingue-se do conhecimento do senso comum:

Desenvolve o tema, analisando:

- a. As características da psicologia como ciência.
- b. A relação entre psicologia e senso comum.

A psicologia pode ser entendida como a ciência que estuda o comportamento e os processos mentais. Compete à psicologia estudar questões ligadas à aprendizagem, à memória, à inteligência, ao funcionamento do sistema nervoso, às relações interpessoais, ao desenvolvimento humano, à agressividade, ao comportamento em grupo, aos processos psicoterapêuticos, ao sono e ao sonho, ao prazer e à dor...contudo a complexidade e a subjetividade do comportamento humano explicam o carácter único desta ciência.

O conhecimento do senso comum baseia-se num conhecimento de mera aparência, no entanto, o ser humano não se pode limitar apenas à simples observação da realidade natural, social e individual. Espontaneamente, interpretamos e organizamos dados fornecidos pelos sentidos, de acordo com as motivações individuais e os esquemas culturais. A psicologia científica visa descrever, explicar, compreender, prever e modificar o comportamento humano.

Em suma podemos dizer que o conhecimento científico se distingue do conhecimento do senso comum pois o primeiro procura de forma objetiva e organizada explicar os fenómenos naturais, sociais ou individuais. Recorrendo a métodos e técnicas de investigação, o conhecimento científico procura interpretar e explicar a realidade organizando os conhecimentos em leis científicas e teóricas.